

PESQUISA SOBRE ENSINO DA LEITURA: LEVANTAMENTO DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO EM LINGUÍSTICA APLICADA DAS UNIVERSIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO.

ODS 4 – Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Norival Bonetes Junior (Universidade de Taubaté)
Prof^ª Dra. Elisabeth Ramos da Silva (Universidade de Taubaté)

Introdução

A proficiência em leitura configura-se como um pilar fundamental para o pleno desenvolvimento e para o exercício da cidadania. No entanto, dados recentes, como os divulgados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e pela pesquisa "Aprendizagem na Educação Básica: situação brasileira no pós-pandemia" do Instituto Todos Pela Educação (2025), revelam um cenário preocupante no estado de São Paulo. Apesar de historicamente apresentar desempenho superior à média nacional, os índices de leitura paulistas mostram estagnação e uma aproximação alarmante dos resultados de outros estados, agravada pelo aumento significativo do percentual de alunos com aprendizagem abaixo do nível básico. Esse contexto evidencia uma crise na formação de leitores, comprometendo o futuro acadêmico e social de milhares de estudantes. Diante desse quadro, questiona-se o que a produção acadêmica recente tem investigado para enfrentar esse desafio. Partindo desse pressuposto, esta pesquisa tem como objetivo geral mapear e analisar as dissertações de mestrado em Linguística Aplicada, produzidas em universidades do estado de São Paulo entre 2022 e 2024, que abordam o ensino de leitura em Língua Portuguesa, a fim de verificar em que medida esses estudos dialogam com o cenário crítico evidenciado pelos dados oficiais e que possibilidades de enfrentamento são apresentadas.

Revisão da literatura

O referencial teórico que fundamenta esta pesquisa articula-se a partir de uma concepção de linguagem como prática social e dialógica, conforme postulado por Bakhtin (2016). Para este autor, a linguagem é um fenômeno essencialmente

interativo, onde todo enunciado se constrói em resposta a vozes sociais anteriores e em antecipação a respostas futuras. Esta perspectiva fornece a base para se entender a leitura não como uma decodificação passiva, mas como um diálogo vivo entre leitor, texto e contexto.

Ampliando essa visão, o trabalho ancora-se no conceito de letramento, formulado por Soares (2010), que distingue a simples aquisição do código escrito (alfabetização) da capacidade de praticar socialmente a leitura e a escrita. Letramento refere-se ao estado ou condição de quem efetivamente utiliza as práticas de escrita em suas atividades sociais. Na contemporaneidade, esse conceito desdobra-se na teoria dos multiletramentos, desenvolvida por Rojo (2012), que argumenta pela necessidade de preparar os alunos para uma sociedade globalizada e multimodal, integrando à educação a diversidade cultural e a multiplicidade de linguagens características dos meios digitais.

Do ponto de vista cognitivo e metodológico, a Abordagem Sociocognitiva, detalhada por Solé (1998) e Koch (2022), fornece as ferramentas para compreender a leitura como uma atividade estratégica, na qual o leitor mobiliza conhecimentos, realiza inferências e monitora sua própria compreensão. Esta abordagem é complementada pela teoria histórico-cultural de Vygotsky (2010), que enfatiza o papel da mediação e da interação social no processo de aprendizagem, destacando a importância do professor como facilitador que guia o aluno em sua Zona de Desenvolvimento Proximal.

Método

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, do tipo estado da arte ou "estado do conhecimento" (FERREIRA, 2002). Este tipo de investigação tem como objetivo mapear e sistematizar a produção acadêmica e científica sobre um determinado tema em um período temporal definido, permitindo identificar tendências, lacunas e perspectivas que orientem novas investigações.

A amostra do estudo foi composta por dissertações de mestrado na área de Linguística Aplicada, disponíveis no catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2025). O recorte temporal estabelecido abrangeu o período pós-pandemia, compreendendo os

anos de 2022 a 2024. Inicialmente, foi realizada uma busca ampla utilizando os termos "leitura e ensino", que retornou 14.380 trabalhos. Os resultados foram então filtrados sequencialmente pelos seguintes critérios: tipo de documento "dissertação de mestrado" (reduzindo para 1.170 trabalhos); área de conhecimento "Linguística, Letras e Artes" (369 trabalhos); e, finalmente, subárea "Linguística Aplicada" (13 trabalhos). Desses, 3 foram excluídos por não atenderem aos critérios de localização (não eram de São Paulo) ou por abordarem leitura em língua estrangeira. A amostra final foi constituída, portanto, por 9 (nove) dissertações.

Resultados

Este estudo permitiu mapear e analisar as contribuições recentes da academia paulista sobre o ensino de leitura, revelando um cenário de dualidades. Por um lado, evidencia-se uma produção acadêmica vigorosa e alinhada às mais contemporâneas teorias de linguagem, que propõe metodologias inovadoras, dialógicas e críticas para a formação de leitores. As dissertações analisadas são unânimes em defender a superação de modelos tradicionais de ensino, privilegiando práticas que integram a cultura digital, a multimodalidade e a mediação docente intencional.

Por outro lado, os resultados apontam para um significativo distanciamento entre a pesquisa acadêmica e a realidade concreta das redes de ensino do estado de São Paulo, cujos índices de proficiência em leitura permanecem alarmantes. As propostas pedagógicas, embora valiosas, foram desenvolvidas e aplicadas em contextos limitados e controlados, não sendo submetidas à complexidade das salas de aula com turmas numerosas, infraestrutura nem sempre ideal e formação docente insuficiente. A ausência de diagnósticos específicos sobre as deficiências leitoras dos alunos paulistas e a falta de avaliações de impacto em larga escala representam uma lacuna crítica.

Conclusões ou Considerações finais

Conclui-se, portanto, que o campo de pesquisa sobre o ensino de leitura no estado demanda uma maior articulação entre a inovação teórico-metodológica e o enfrentamento dos desafios empíricos postos pelos sistemas de avaliação. Para que a ciência ilumine os caminhos do ensino, como propõe Solé (1998), é imperativo que

futuras investigações não apenas concebam práticas inovadoras, mas também as validem em escalas mais amplas, desenvolvam instrumentos de avaliação condizentes com suas premissas e investiguem diretamente as causas do baixo desempenho, a fim de oferecer respostas efetivas à crise de leitura que compromete o futuro de milhares de estudantes.

Referências

- BAKTHIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BENCHIMOL, Geisa M. R. G. **A leitura de fábulas para o exercício de reflexão crítica de valores: uma proposta para o 9º ano do ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Departamento de Ciências Sociais e Letras, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2023.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resultados do PISA 2022: Brasil**. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pisa>. Acesso em: 3 maio 2025
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Catálogo de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu**. Brasília, DF: CAPES, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/catalogo>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Microdados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) 2023**. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/microdados>. Acesso em: 03 maio. 2025.
- COELHO, Tais Evelin F. **O booktube como ponto de partida para o letramento literário e a formação de leitores**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Departamento de Ciências Sociais e Letras, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2023.
- FARIA, Juliana C. **O pensar alto em grupo aliado com Anne With An E: visando a formação de leitores literários na adolescência**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.
- FRAGA, AMANDA C. **Prática dialógica de leitura: leitura profunda, possibilidades e** Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.

FERREIRA, N. S. DE A..As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257–272, ago. 2002.

KOCH, Ingedore G.V. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

MAGALHAES, Emiliania A. **Do feed do instagram à sala de aula: a utilização da instapoesia para o desenvolvimento do letramento literário no Ensino**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Departamento de Ciências Sociais e Letras, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2023.

MELO, Dianne C. R. **Da mediação à formação de leitores literários: afetos, diálogos e intencionalidade**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.

ROJO, Roxane Helena R. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SILVA, Yasmin C. S. **Práticas de leitura no currículo de São Jose dos Campos para alunos do 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental: a leitura de literatura infantil**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Departamento de Ciências Sociais e Letras, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2023.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 1998.

SOUZA, Taciana C. **Letramento literário e multiletramento em sala de aula: reflexão e criticidade a partir de contos de Marina Colasanti**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Departamento de Ciências Sociais e Letras, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2023.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Aprendizagem na Educação Básica: situação brasileira no pós-pandemia. São Paulo: **Todos Pela Educação**, 2025. 52 p. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br>. Acesso em: 10 jul. 2025.

VIEIRA, Marília T. G. **Avaliação de fluência leitora em relação à proposta da bncc para os anos iniciais do ensino fundamental (1º e 2º ano)**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Departamento de Ciências Sociais e Letras, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2023. O título não pode ser em letras maiúsculas.

VIGOTSKY, Lev S. **Psicologia Pedagógica**. 3.ed. São Paulo: Editora Martins fontes, 2010.